

Fórum Agostiniano das Juventudes: Conexão, Diálogo e Evangelização

*Tailer Douglas Ferreira*¹
*Alexandre Silva de Oliveira*²

Resumo: O Fórum Agostiniano das Juventudes, em 2021, buscou identificar os perfis das juventudes agostinianas, mapear ações evangelizadoras, promover espaços de discussão locais e elaborar itinerários de evangelização. Contou com três fases. 1. Levantamento dos referenciais teóricos, elaboração e a aplicação das pesquisas, análise dos dados coletados e elaboração dos subsídios para grupos temáticos; 2. Grupos de discussão temáticos, realizados de modo virtual e presencial; 3. Seminário das Juventudes Agostinianas (SEJA) e, a partir dele, a redação do Documento Pastoral Juvenil Agostiniano: Itinerários de Evangelização.

Palavras-Chave: Conexão. Diálogo. Evangelização. Juventudes. Agostinianos.

INTRODUÇÃO

O Documento 85 da CNBB afirma que conhecer os jovens é uma condição prévia para evangelizá-los. Portanto, não se pode amar nem evangelizar a quem não se conhece, chamando a atenção acerca da necessidade de se ter em conta a variedade de comportamentos e situações da juventude hoje e a dificuldade de delinear um único perfil dela no mundo e no Brasil. (cf. Documento 85, n.10). Diante do cenário plural em que a sociedade se encontra, Libanio (2008) afirma que a juventude é também plural, pois mesmo sendo possível encontrar alguns traços comuns, tais traços nunca identificam toda a juventude. Não só os grupos de jovens são plurais como também os próprios jovens são plurais dentro de si (cf. LIBANIO, p. 67-68).

O Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional (2019), aponta que:

Os jovens são chamados continuamente a realizar opções que nor-
teiam a sua existência; exprimem o desejo de ser ouvidos, reconhe-
cidos, acompanhados. Muitos sentem por experiência que a sua voz

1 Tailer Douglas Ferreira é bacharel em Teologia pelo Instituto Teológico São Paulo (ITESP), religioso da Ordem de Santo Agostinho e Promotor Vocacional da Província Agostiniana Nossa Senhora da Consolação do Brasil. Contato: frei.tailer@sicbh.com.br

2 Alexandre Silva de Oliveira é bacharel e licenciado em Educação Física pela Universidade Federal de Minas Gerais, graduando em Teologia pelo Centro Universitário Claretiano, professor de Educação Física do Colégio Santo Agostinho e coordenador executivo do Secretariado de Animação Vocacional e Juvenil da Província Agostiniana Nossa Senhora da Consolação do Brasil. Contato: alexandre.oliveira@santoagostinho.com.br

não é considerada interessante nem útil no âmbito social e eclesial. Em vários contextos, verifica-se pouca atenção ao seu clamor, de maneira particular ao daqueles que são mais pobres e explorados, e também, a falta de adultos disponíveis e capazes de ouvir (SÍNODO DOS BISPOS, n.7).

As juventudes católicas na Igreja da América Latina costumam se organizar em grupos e a Conferência de Santo Domingo (CELAM, 2006) aponta que os jovens pedem aos pastores acompanhamento espiritual e apoio em suas atividades, mas necessitam, sobretudo em cada país, de linhas pastorais claras que contribuam para uma pastoral juvenil orgânica.

Destarte, o Papa Francisco, na Exortação Apostólica *Christus vivit* (2018), chama a atenção para os desafios pastorais nas ações junto às juventudes:

A pastoral juvenil, tal como estávamos habituados a realizá-la, foi abalroada pelas mudanças sociais e culturais. Nas estruturas habituais, muitas vezes os jovens não encontram resposta para as suas inquietudes, necessidades, problemas e feridas. A proliferação e o crescimento de associações e movimentos com características predominantemente juvenis podem ser interpretados como uma ação do Espírito que abre novos caminhos. Mas é necessário um aprofundamento da sua participação na pastoral de conjunto da Igreja, bem como uma maior comunhão entre eles e uma melhor coordenação da atividade. Embora nem sempre seja fácil abordar os jovens, estamos a crescer em dois aspetos: a consciência de que é toda a comunidade que os evangeliza e a urgência de que os jovens sejam mais protagonistas nas propostas pastorais. (CV, n. 202).

O Papa exorta ainda a realizar um levantamento das boas práticas: metodologias, linguagens, motivações que se revelaram realmente atraentes para aproximar os jovens de Cristo e da Igreja (CV, n.205). Ressalta que, independentemente do modelo, o importante é recolher tudo aquilo que deu bons resultados e seja eficaz para comunicar a alegria do Evangelho (CV, n. 206).

1 PASSOS DE UM CAMINHO: ENSAIOS DE UMA PASTORAL JUVENIL AGOSTINIANA

A Província Agostiniana Nossa Senhora da Consolação do Brasil, da Ordem de Santo Agostinho, está presente em cinco estados brasileiros, a saber: Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Mato Grosso e Ceará. Essa presença se concretiza na vida das próprias comunidades religiosas e na missão de formar novos religiosos (casas de formação) e no trabalho pastoral nas paróquias e centros educativos. Dentre as muitas frentes de apostolado que assume, a Província conta com o Secretariado de Animação Vocacional e Juvenil, responsável por executar o Programa “Agostinianizar” de Animação Vocacional e Juvenil. Organizado em dois

setores, Vocações e Juventudes. Na perspectiva vocacional, o Secretariado assume a função de animar e promover as vocações, de maneira especial para a Vida Religiosa e Presbiteral; no plano juvenil o objetivo é identificar, articular e promover as juventudes nos diversos espaços da Província.

O Setor Juventudes é dinamizado pela Equipe de Animação Juvenil (EAJ), formada pelo Promotor Vocacional, por um Coordenador Executivo e por representantes dos Centros Educativos, Paróquia e Casas de Formação. À EAJ cabe propor, desenvolver e articular projetos que visem a animação juvenil. Assim, imbuídos do desejo de construir um projeto de pastoral juvenil com a identidade agostiniana, uma pergunta se fez imperativa: Quem são os jovens agostinianos?

2 O FÓRUM AGOSTINIANO DE JUVENTUDES: CONEXÃO, DIÁLOGO E EVANGELIZAÇÃO

2.1 OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS E PÚBLICO-ALVO

Considerando o chamado a “caminhar juntos” como Igreja, o Setor Juventudes do Secretariado de Animação Vocacional e Juvenil realizou o Fórum Agostiniano das Juventudes que teve como grande objetivo conectar as juventudes da Província Agostiniana Nossa Senhora da Consolação do Brasil através de espaços de co-criação de itinerários agostinianos de evangelização com os jovens atentos aos sinais dos tempos.

O Fórum buscou ainda identificar os perfis sociorreligiosos das juventudes agostinianas, mapear as ações evangelizadoras com as juventudes nos espaços agostinianos, promover espaços de discussão locais e ampliados sobre temáticas específicas e elaborar itinerários de evangelização com as juventudes agostinianas.

2.2 METODOLOGIA

A metodologia proposta para o fórum foi o Ver – Julgar – Agir – Celebrar, que, segundo o Documento Civilização do Amor – Projeto e Missão (n. 741), surgiu como uma metodologia para a ação transformadora dos cristãos em seus ambientes e para a superação do divórcio entre a fé e a vida. Essa metodologia foi assumida pela Igreja Latino-Americana em Medellín (1968) e posteriormente teve a adesão da Pastoral Juvenil na Conferência de Santo Domingo (1992).

A partir da perspectiva do VER, foram realizadas duas pesquisas a fim de mapear o atual cenário das juventudes agostinianas da Província da Consolação. A primeira iniciativa foi uma pesquisa de campo voltada para os jovens dos diferentes espaços como centros educativos, paróquias e casas de formação. O instrumento contou com 63 perguntas, fechadas e abertas, respondidas virtualmente pelo *Google Forms*. Ao final, foram um total de 136 respostas válidas e tabuladas pela equipe do Fórum.

A segunda iniciativa foi uma pesquisa de levantamento sobre as ações evangelizadoras com as juventudes nos respectivos espaços agostinianos. Esta pesquisa também foi respondida virtualmente pelo *Google Forms* e contou com 9 perguntas abertas. O objetivo do instrumento era conhecer de maneira mais detalhada as diferentes ações pastorais com os jovens.

Do ponto de vista do JULGAR, a equipe organizadora do Fórum realizou o levantamento e o estudo das principais bibliografias que abordam a temática juventudes, definindo assim os referenciais teóricos que nortearam todo o projeto. Dentre os autores estudados é possível destacar as produções de Regina Novaes, Helena Abramo, Juarez Dayrell, Marília Spósito, Hilário Dick, assim como alguns programas voltados para a temática juvenil como o Atlas das Juventudes e o Observatório da Juventude da UFMG. Nas referências, também é possível realçar o Estatuto da Juventude e o Texto-base *Pastoral Agostiniana da Juventude* (2001), elaborado pela Comissão Internacional OSA de Pastoral da Juventude. A equipe contou também com assessorias especializadas que contribuíram no alicerce pedagógico do Fórum.

O AGIR proporcionou o início dos grupos de discussão. Esta etapa contou com encontros locais, dentro dos respectivos espaços (Centros Educativos, Paróquias e Casas de Formação), encontros por espaços, ou seja, entre os jovens dos centros educativos, entre os jovens das paróquias e entre os jovens das casas de formação, e por último, os encontros regionais, jovens dos espaços agostinianos de Minas Gerais, jovens do Rio de Janeiro e outro com jovens de São Paulo, Mato Grosso e Ceará. Em meio aos diferentes protocolos sanitários propostos pelos estados brasileiros, alguns espaços realizaram encontros presenciais, porém, a maior parte dos encontros foram virtuais, via plataforma *Microsoft Teams*.

Fechando a metodologia do Fórum, o CELEBRAR contemplou um encontro ampliado virtual chamado SEJA – Seminário das Juventudes Agostinianas, que contou com a participação de cinco delegados de cada espaço agostiniano, previamente selecionados e que tinham vivenciado todas as etapas do Fórum. O SEJA teve a duração de um final de semana, iniciando na noite de sexta-feira e terminando no final da manhã de domingo, realizado virtualmente pela plataforma *Microsoft Teams*. Ao final do Seminário, iniciou-se o processo de elaboração do Documento final – Pastoral Juvenil Agostiniana: Itinerários de Evangelização, que norteará a ação da pastoral com as juventudes agostinianas da Província Agostiniana Nossa Senhora da Consolação do Brasil.

2.3 CRONOGRAMA / FASES

O Fórum Agostiniano das Juventudes foi uma ação proposta pela equipe de animação juvenil durante o encontro anual de planejamento em novembro de 2020, para ser realizado durante o ano de 2021. O projeto contou com diferentes fases e foi dividido ao longo do calendário da seguinte maneira:

Março, abril e maio (2021):

- Elaboração e aplicação das pesquisas;
- Análise dos dados coletados;
- Levantamento de referenciais teóricos;
- Elaboração dos subsídios para os grupos temáticos.

Junho, julho, agosto e setembro (2021) – Grupos de discussão temáticos:

- 1º - Encontro local aberto;
- 2º - Encontro local aberto;
- 3º - Encontro por espaços on-line;
- 4º - Encontro regional (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, São Félix, Fortaleza).

Outubro (2021) – Preparação do Encontro Ampliado;

Novembro (2021) – Encontro Ampliado: SEJA – Seminário das Juventudes Agostinianas;

Novembro (2021) a Novembro (2022) – Redação final do Documento – Pastoral Juvenil Agostiniana: Itinerários de Evangelização.

1º Semestre 2023 – Publicação do Documento – Pastoral Juvenil Agostiniana: Itinerários de Evangelização.

3 SEJA – SEMINÁRIO DAS JUVENTUDES AGOSTINIANAS

Na última fase do Fórum, foi realizado o Seminário das Juventudes Agostinianas (SEJA), um ponto de culminância de todo processo desenvolvido que deu início à redação do Documento Pastoral Juvenil Agostiniana: Itinerários de Evangelização.

O SEJA foi realizado nos dias 12, 13 e 14 de novembro de 2021 com o tema SEJA JOVEM: “Ama e faz o que quiseres.” (Santo Agostinho, Comentário à Carta de São João 7,8). O encontro foi virtual, sendo utilizada a plataforma *Microsoft Teams*. Participaram do seminário um total de 67 jovens, sendo, cinco delegados de cada espaço agostiniano (centros educativos, paróquias e casas de formação) e os representantes da Equipe de Animação Juvenil.

No primeiro momento do Seminário, os jovens participaram de uma Roda de Conversa inspirada na máxima de Santo Agostinho “Ama e faz o que quiseres” (Comentário à Carta de São João 7,8). Para Agostinho, o amor foi a bússola norteadora de toda a sua vida, fazendo-o percorrer, com o coração inquieto, caminhos de conversão, de encontro consigo, com o outro e com Deus. A Roda contou com a presença do Dom Nelson Francelino Ferreira, Bispo de Valença (RJ) e Bispo presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude da

Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), as lideranças juvenis Priscylla Ramalho e Leandro Zere, do Fórum das Juventudes da Grande BH e o Frei Arthur Vianna, OSA, Religioso Agostiniano da Província Agostiniana Nossa Senhora da Consolação do Brasil.

A fim de construir uma Pastoral Juvenil Agostiniana Sinodal, o SEJA coletou, junto às juventudes presentes no evento, as pistas de ação que serão luzes para a elaboração do documento final. Essas pistas seguiram a temática dos pilares do carisma agostiniano: Interioridade, Vida Comunitária e Apostolado.

4 POR UMA PASTORAL JUVENIL AGOSTINIANA SINODAL: PISTAS DE AÇÃO

Após o final de semana repleto de estudos, diálogos e discussões acerca do ser e fazer da Pastoral Juvenil Agostiniana, de forma muito sinodal, foram recolhidas as seguintes pistas de ação:

4.1 PISTAS DE AÇÃO – INTERIORIDADE

1. Promover retiros, encontros e debates com exercícios espirituais, deserto e meditação, para se questionar/perguntar, introspecção, adoração;
2. Promover encontros e Rodas de conversa para, a partir da espiritualidade agostiniana, proporcionar uma escuta ativa entre as juventudes;
3. Incentivar as desconexões de redes sociais e o lazer sozinho motivando a preocupação e o cuidado consigo, com os amigos e com os outros;
4. Divulgação para os animadores de grupos juvenis e nas redes da província de exercícios pessoais, textos, vídeos e material para aprender a rezar, refletir sobre meditação guiada, autoconhecimento e autoquestionamento, inquietudes, interioridade, busca interior;
5. Campanha para nos reunirmos e entregar alguma lembrancinha para outras pessoas e fazer o dia delas melhor, que tenha uma mensagem que incentive a interioridade, autoestima e esperança;
6. Promover encontros sobre espiritualidade agostiniana, com escritos de santo Agostinho, história de Santo Agostinho e santos agostinianos que tratem do tema de interioridade, introspecção e projeto de vida;
7. Oferecer serviço de orientação, atendimento e atenção individual para com as juventudes, de maneira particular com os Freis dos espaços agostinianos (confissão, aconselhamento);
8. Desenvolver e estimular a participação em retiros e momentos de orações pessoais em espaços de interioridade que favoreçam a escuta das próprias inquietudes;

9. Desenvolver nas redes sociais um espaço de escutatório juvenil.

4.2 PISTAS DE AÇÃO – VIDA COMUNITÁRIA

1. Socorrer as necessidades das pessoas menos favorecidas através de campanhas/trabalho voluntário;
2. Encorajar as pessoas à vivência da amizade social;
3. Agir pautado pelo Evangelho na busca pela transformação das realidades buscando justiça e liberdade;
4. Campanha de conscientização socioambiental;
5. Ampliar os campos de missão;
6. Exercer a empatia.

4.3 PISTAS DE AÇÃO – APOSTOLADO

1. Retiros e eventos para mobilização das juventudes envolvendo expressões artísticas e culturais;
2. Fomento de Grupos de Jovens, momentos de estudo, espiritualidade e projetos em comum;
3. Intercâmbio entre os espaços;
4. Celebrações com o protagonismo e participação ativa dos jovens (música, dança e reflexão);
5. Trabalho voluntário e movimentos/coletivos de ação social/política;
6. Favorecer relações de respeito e diversidade construindo espaços para o diálogo fraterno;
7. Projeto de vida (vocação, futuro e discernimento);
8. Celebração voltada para os jovens.

CONCLUSÃO

O Fórum Agostiniano das Juventudes foi um espaço que possibilitou a escuta, o diálogo, a co-criação, o protagonismo juvenil e a intervenção das juventudes agostinianas, seguindo o chamado a caminhar juntos como Igreja. Este foi o início de um processo que culminará no Documento final “Pastoral Juvenil Agostiniana: Itinerários de Evangelização”, que iluminará

a ação da pastoral com as juventudes agostinianas da Província Agostiniana Nossa Senhora da Consolação do Brasil.

A experiência do Fórum permitiu uma maior aproximação entre o Secretariado de Animação Vocacional e Juvenil e as diversas juventudes dos espaços da Província, vivenciando uma pastoral juvenil sinodal. Seguindo o apelo do Papa Francisco de avançar para uma Igreja participativa e corresponsável, capaz de valorizar a riqueza da variedade que a compõe (CV, n. 206), iniciamos um processo pastoral que, a seu tempo, poderá oferecer-nos muitos bons frutos. Oxalá as sementes lançadas encontrem terra boa e gente que delas cuidem com carinho!

REFERÊNCIAS

CONSELHO EPISCOPAL LATINO-AMERICANO. *Civilização do Amor* – Projeto e Missão. Brasília: Ed. CNBB, 2013.

CONSELHO EPISCOPAL LATINO-AMERICANO. *Conclusões da conferência de Santo Domingo: nova evangelização, promoção humana, cultura cristã*. São Paulo: Paulinas, 2006.

COMISSÃO INTERNACIONAL OSA DE PASTORAL DA JUVENTUDE. *Pastoral Agostiniana da Juventude*. Roma: Publicações Agostinianas, 2001.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. *Evangelização da juventude: desafios e perspectivas pastorais*. São Paulo: Paulinas, 2007 (Documentos da CNBB, 85).

LIBANIO, João Batista. *Juventude: seu tempo é agora*. São Paulo: Ave-Maria, 2008.

PAPA FRANCISCO. *Exortação Apostólica Christus Vivit*. São Paulo: Paulus, 2018.

SÍNODO DOS BISPOS. *Os jovens, a fé e o discernimento vocacional* – Documento Final. São Paulo: Paulinas, 2019.